



Sobre

Fique no Templo III

por Swami Shantananda

Os *satsangs* “Fique no Templo”, transmitidos ao vivo entre março e agosto de 2020, foram um *prasad* de Gurumayi Chidvilasananda para o *sangham* global de Siddha Yoga. Eles foram realizados no meio de uma pandemia global e, pelo menos eu, pude sentir como, através destes *satsangs* e dos ensinamentos que Gurumayi neles transmitiu, nosso Guru estava nos guiando para encontrarmos, dentro de nós mesmos, a esperança, a força e o conhecimento que precisávamos para passar por esses tempos desafiadores. A intenção de Gurumayi para os *satsangs* “Fique no Templo” era fazer *o espírito das pessoas se elevar mais uma vez*. E como você bem sabe, isso certamente aconteceu. Muitas pessoas compartilharam no website do caminho de Siddha yoga e com Rohini Menon, a Diretora Gerente dos *satsangs* “Fique no Templo”, como sua participação nestes *satsangs* elevou os ânimos em todos os níveis do seu ser.

As apresentações das páginas de “Fique no Templo III” irão apoiá-lo a levar o que recebeu e o que aprendeu nos *satsangs* “Fique no Templo” um passo adiante. Estas apresentações, que foram escritas por professores de meditação Siddha Yoga e acadêmicos das tradições literárias e das escrituras da Índia, explicam, com maior profundidade, aqueles ensinamentos, práticas e tradições de Siddha Yoga com que você se familiarizou durante os *satsangs* “Fique no Templo”. Em suas apresentações, os autores recorrem a uma grande variedade de conhecimentos — filosóficos, científicos, linguísticos, culturais e das escrituras — para explicar o tema em foco e a sua relevância para a sadhana dos estudantes.

No caminho de Siddha Yoga, o estudo – *adhyāya* – abrange aprender tanto com a palavra do Guru e das escrituras, como com nossas experiências no espaço espiritual interior, aquelas experiências que temos que estão além das palavras. Estudar é o comprometimento com a descoberta de quem nós realmente somos, conhecer a profundidade de nossa natureza divina e saber como a nossa alma e o nosso mundo formam um contínuo de consciência que promove a realização e o amor profundos. Lembro-me da primeira vez que compreendi isto. Como um amante do saber e do conhecimento por toda a vida, eu sempre tive uma grande estima pelo estudo e o abracei avidamente, mas sempre pensei em conhecimento como algo diferente de amor. Por isso você pode imaginar o que significou para um letrado descobrir que conhecimento, *jnāna*, leva a *bhakti*, amor devocional!

Eu o encorajo a trazer essa consciência recém descoberta e esse entendimento para sua *sāadhanā* com a leitura destas apresentações, estudando-as e anotando seus insights. Examinar ensinamentos sagrados desta forma, com o propósito de identificar o que se pode aplicar na própria vida, junto com *sāadhanā*, é como desenterrar ouro, o ouro da sabedoria divina.

Além disso, quando o estudo é feito com interesse e curiosidade genuínas, o mesmo esforço o motiva a viver de acordo com o que está aprendendo. Não queremos viver a experiência desses princípios em nosso caminho? A prática espiritual nos mostra que o conhecimento do Ser é uma experiência, bem como um entendimento. A gente passa a sentir: *Posso viver como desejo*. E conforme percebemos nossa vontade de viver de acordo com os ensinamentos do Guru, podemos dar passos concretos para isso acontecer — assimilar esses ensinamentos e manifestá-los em nossa vida. Assim, com o tempo, você vai descobrir que o que pensa, sente, fala e faz se tornam progressivamente a expressão natural de uma vida de *dharma*, uma vida vivida em conformidade com e na permanência da Verdade.

